



comércio

Pais do Amaral tem um novo negócio: salvar centros comerciais

O Small vai transformar pequenos *shoppings* em dificuldades em centros de bairro com lojas de conveniência

O The Edge Group, dos empresários Pais do Amaral e José Luís Pinto Basto, tem os ginásios *low-cost* Fitness Hut, a marca de roupa Labrador, os supermercados Brio e imobiliário. Agora tem um novo negócio: recuperar centros comerciais e transformá-los em *shoppings* de bairro, com lojas de conveniência como lavandarias ou floristas.

"Há quatro anos que estamos a trabalhar nisto. Vamos olhar para espaços que perderam a força e ficaram abandonados devido aos grandes *shoppings* e recuperá-los numa lógica de bairro, de proximidade, com lojas com horário alargado para maior conveniência das pessoas", explicou ao Dinheiro Vivo, o CEO, José Luís Pinto Basto.

A empresa que irá desenvolver os projetos chama-se Small e vai intervir em *shoppings* que não estejam a resultar comercial ou financeiramente e já tem um primeiro candidato: a galeria de lojas do edifício Twin Towers, em Lisboa. Já foi com-

prada, as obras começam em 2014 e ficam prontas no final de 2015, custando todo o projeto, incluindo a compra, 20 milhões. "Vai ficar irrecorribil", diz Pinto Basto.

Além disso, há já mais "uns cinco ou seis projetos em estudo na Grande Lisboa", adianta o CEO, sem revelar quais. Acrescenta apenas que foram estudados o Beloura Shopping, o Apolo 70 e o Arco Íris, mas nenhum se encaixa nos requisitos, pelo menos para já. Contudo, ressalva, o Small pode aplicar-se a qualquer cidade do país.

Parceria com dono da TVI alargada

O conceito Small não é uma novidade no grupo. Já aconteceu no Espaço Amoreiras, um *shopping* devoluto que foi transformado em escritórios e num ginásio Fitness Hut. E está a ser feito também, numa escala maior - compra de portfólios de edifícios, reabilitação e depois recolocação no mercado -, com o dono da

TVI, Nicolas Berggruen. Com o Small o foco é comprar um único ativo, neste caso *shoppings*, mas José Luís Pinto Basto não descarta que os dois negócios possam ligar-se. "A parceria com Nicolas Berggruen é para comprar no mínimo dez edifícios, mas se encontrarmos um único ativo que se encaixe no conceito Small, é isso que fazemos", disse.

Neste momento, acrescentou, a parceria com Berggruen tem "sete grandes operações em curso que envolvem ativos avaliados em 1,6 mil milhões. Só vamos chegar aos mil milhões, como tínhamos dito, e não será tudo no final deste ano. Vamos fechar alguns negócios dentro de dois meses, mas pretendemos alargar a parceria", concluiu. A.B.

PONTO FINAL O primeiro projeto do novo negócio de Pais do Amaral é a recuperação da galeria comercial do edifício Twin Towers em Lisboa.